



Tribuna Metalúrgica



Nº 4495 • SEGUNDA-FEIRA • 4 DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

CAMPANHA 'DOE FIOS DE AMOR' CONTINUA EM NOVEMBRO



DOE
FIO DE
AMOR

O COLETIVO DE MULHERES METALÚRGICAS DO ABC FOI ALÉM DAS FÁBRICAS E ARRECADOU CABELOS EM IGREJA, NA CÂMARA, COM AMIGOS E FAMILIARES. A CAMPANHA SEGUE ATÉ O FINAL DESTE MÊS. AGORA O OUTUBRO ROSA DÁ LUGAR AO NOVEMBRO AZUL, MAS O FOCO CONTINUA SENDO A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO.

METALÚRGICAS DO ABC PARTICIPAM DA CAMPANHA DOE FIOS DE AMOR

Nas fábricas e na sociedade, arrecadação de cabelos para pessoas que lutam contra o câncer continuará em novembro

Lançada no dia 5 de outubro, a Campanha “Doe Fios de Amor”, que integrou as atividades do Outubro Rosa, organizada pelo Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC, continuará durante o mês de novembro. A coordenadora do Coletivo, Andrea de Sousa Ferreira, a Nega, fez um balanço parcial da campanha. “Começamos com uma expectativa de que seria algo maravilhoso e esse foi o sentimento durante todo o mês. Sempre acreditamos que se a gente conseguisse levar para toda a categoria, seria um sucesso”, contou.

“Com menos de um mês, a campanha já extrapolou os portões das fábricas. Pessoas que viram as notícias do Sindicato, mães, pais e filhos, que levaram a campanha para escolas, mulheres que conversaram com outras companheiras fora do chão de fábrica, igrejas, parlamentares”, explicou.

“Isso foi muito importante, mas, além disso, a importância mesmo é quando os cabelos chegarem para as pessoas que realmente precisam das doações. Estamos incansáveis na campanha e, por isso, vamos continuar no mês de novembro. E temos que falar em prevenção ao câncer o ano todo”, afirmou.

Integrante do Coletivo, a CSE na Volks, Rosimeire Conceição Pinto, a Rosi, reforçou que a campanha está indo muito bem. “Por isso, a arrecadação ainda não terminará. O sentimento é de vitória e de solidariedade, que vai além das fábricas. Pensar nas pessoas que vão receber as doações é gratificante. Estamos na luta e vamos nessa”, disse.



“As CSEs na fábrica (Valéria e Andrea) vieram conversar comigo sobre a doação de fios e senti que tinha que doar e ajudar essa campanha maravilhosa. Estou feliz e realizada em saber que, de alguma forma, vou ajudar outra pessoa”, Ana Cristina Gomes, trabalhadora na Apis Delta



NOVEMBRO AZUL: HOMENS, PROCUREM UM MÉDICO!

Metalúrgicos chamam atenção para importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e para os cuidados em geral com a saúde do homem

A cada dia 42 homens morrem em decorrência do câncer de próstata e aproximadamente 3 milhões vivem com a doença, sendo essa, a segunda maior causa de morte por câncer em homens no Brasil. São estimados para este ano 68.220 novos casos, segundo Inca (Instituto Nacional do Câncer).

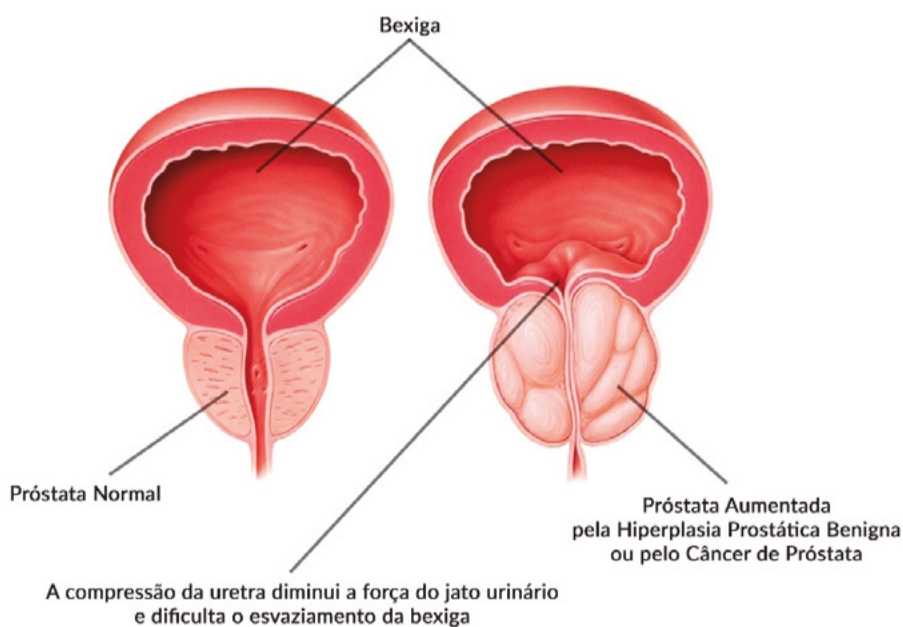
Os Metalúrgicos do ABC integram a campanha Novembro Azul, que chama a atenção para o diagnóstico precoce do câncer de próstata e também para a saúde do homem de forma geral.

A SBU (Sociedade Brasileira de Urologia) recomenda que os homens a partir da puberdade devem procurar um profissional especializado, para avaliação individualizada. O início da avaliação do risco de câncer da próstata começa aos 50 anos e, naqueles da raça negra, obesos mórbidos ou com parentes de primeiro grau com câncer de próstata devem começar aos 45 anos. Os exames deverão ser realizados após uma análise dos fatores de risco pelo urologista e ampla discussão de riscos e potenciais benefícios, em decisão compartilhada com o paciente.

Além do câncer, a próstata pode apresentar outros problemas como seu crescimento benigno, que atinge cerca de 50% dos homens acima de 50 anos, gerando dificuldade de micção, e a prostatite, que é a inflamação da glândula.

CUIDADOS COM A SAÚDE

Uma pesquisa realizada pela revista Saúde e o Instituto Lado a Lado pela Vida em agosto, com 2.405 homens, mostrou que 59% deles não costumam ir ao urologista. Entre os homens acima de 50 anos atendidos pela rede privada ou planos de saúde, 89% disseram já ter feito o PSA e 65% o exame de toque. Entre os atendidos pelo SUS, 45% nunca foram submetidos ao toque retal e 16% não fizeram o exame de PSA.



DIAGNÓSTICO

A próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino responsável por produzir uma secreção fluida para nutrição e transporte dos espermatozoides. Situa-se logo abaixo da bexiga e à frente do reto, sendo atravessada pela uretra, canal que se estende desde a bexiga até a extremidade do pênis e por onde a urina é eliminada.

O diagnóstico do câncer de próstata é feito exclusivamente através da biópsia da próstata. Para indicar corretamente a biópsia, o urologista precisa levar em consideração vários fatores, dentre eles o toque retal.

Com informações do Portal da Urologia



“Nas rodas de conversas masculinas ainda há muito machismo e preconceito quando o assunto é exame de próstata, sempre surgem as piadinhas, mas o assunto é sério. Na fábrica percebemos que as mulheres são as que mais utilizam o convênio médico, o que demonstra que os homens só procuram um médico quando estão realmente com algum problema grave e não fazem exames preventivos, precisamos mudar essa postura e nos cuidar mais e melhor. É bom lembrar que os homens negros precisam começar a fazer o exame cinco anos antes, aos 45”, Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália, coordenador da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC.



“A realidade é que, se não passa no médico, pode não saber que tem um problema, esse problema pode evoluir e quando vai ver já está avançado, a consequência vai ser pior e pode não ter mais cura. O exame não torna ninguém menos homem. A preocupação é com a saúde. Morrer por se recusar a fazer o exame não dá. Façam o exame”, Sebastião Ismael de Sousa, coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência.



“Os dados da pesquisa mostram que mais da metade dos homens não vão ao urologista, precisamos nos ater a esses dados e mudar essa realidade. É importante fazer a prevenção não deixe de se cuidar”, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, diretor executivo responsável pela pasta de saúde.